

ALGORITMO *PARTICLE SWARM OPTMIZATION* PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DA PROGRAMAÇÃO DA PODUÇÃO JOB-SHOP FLEXÍVEL

CCO-727 – Otimização Inteligente de Sistemas Produtivos

Diego Luiz Cavalca

TÓPICOS

- Introdução
- Definição do FJSP
- Objetivos
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

PROGRAMAÇÃO DA programação

Consiste em uma área da manufatura;

 O objetivo principal dá-se tanto no planejamento quanto no controle dos recursos do processo produtivo.

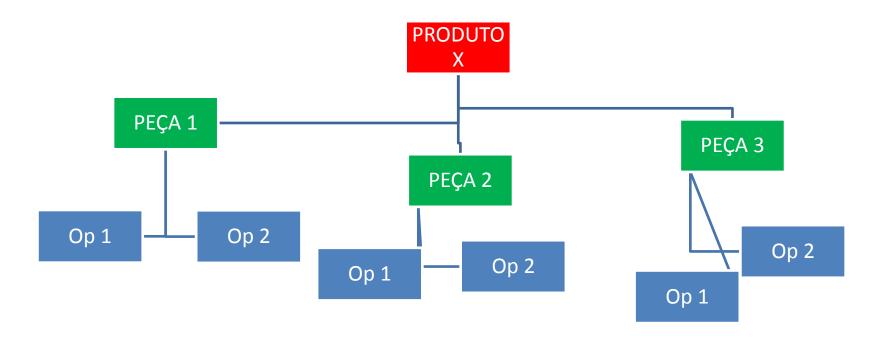
PROGRAMAÇÃO DA programação

 Ideia: processar n tarefas em m recursos produtivos (máquinas) em tempo viável, com o intuito de obter um produto com o menor tempo e custo de programação possível, respeitando as restrições.

• **Exemplos:** Montagem de automóveis, construção de aparelhos de eletrodomésticos, indústria têxtil, construção civil, etc.

PROGRAMAÇÃO DA programação

 Desafio: como otimizar a programação com os recursos disponíveis, diminuindo custos e maximizando o lucro produtivo?



MODELOS DE PROGRAMAÇÃO DA programação

 Antes de resolver, é preciso <u>modelar de</u> <u>maneira eficiente</u>, de acordo com o contexto estudado;

 Existem alguns modelos de programação, os quais cabe destacar: Flow-shop Scheduling (FS), Job-shop Scheduling (JS), Open-shop Scheduling (OS) e Flexible Job-shop Scheduling (FJSP).

MODELOS DE PROGRAMAÇÃO DA programação

- Flow-shop Scheduling (FS): cenário em que existem m recursos e n jobs, sendo que cada job apresenta um conjunto de operações (estágios de processamento) pré-ordenadas e as sequências de execução nos recursos disponíveis são as mesmas para todos os jobs envolvidos;
- Job-shop Scheduling (JS): tal forma de produção difere do anterior pelo fato de que, nesse caso, cada job apresenta uma sequência própria de execução de suas operações nos recursos produtivos disponíveis, podendo o recurso ser ou não compartilhado por outro job do sistema considerado;
- Open-shop Scheduling (OS): este tipo de produção pode ser interpretado como um caso particular do JS, onde os jobs verificados não apresentam restrições internas de ordenamento de operações, ou seja, suas operações não possuem relações de precedência pré-estabelecidas.

TÓPICOS

- Introdução
- Definição do FJSP
- Objetivos
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

- Generalização que respeita as premissas do modelo base (JS), porém possui complexidades complementares;
- Imposição de se processar n jobs utilizando m recursos produtivos;
 - Cada recurso está contido em um conjunto de recursos M que processa este determinado job;
- Quando submetido à programação, um job pode optar por um recurso produtivo dentre todos os disponíveis em seu conjunto de opções, respeitando as condições atuais do recurso;
 - Este cenário aumenta <u>significativamente</u> o **número de soluções** factíveis.

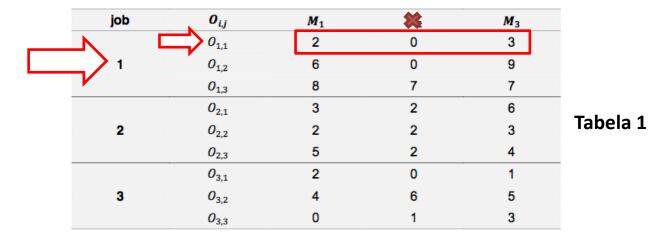
 Característica: pelo menos <u>uma operação</u> do problema ser processada por <u>dois ou mais</u> recursos (flexível);

 Neste caso, <u>dada uma Operação</u> O_{ij}, os recursos possuem as mesmas aptidões, sendo **factíveis** para esta tarefa, porém <u>podem variar</u> <u>seus tempos</u> de processamento (ou não).

- Exemplo FJSP-3x3: deve-se construir um produto, levando em conta as seguintes variáveis:
 - 3 Jobs devem ser executados;
 - Cada Job(i) é composto de 3 operações;
 - 3 recursos produtivos (máquinas) estão disponíveis para processar as operações.

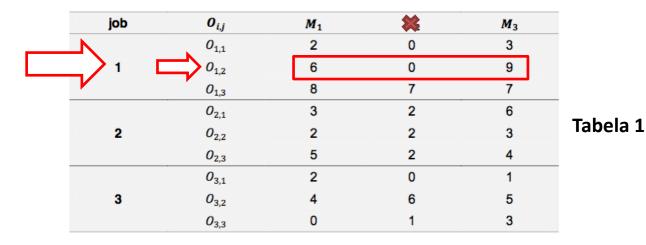
job	$o_{i,j}$	M_1	M_2	M ₃
	0 _{1,1}	2	0	3
1	O _{1,2}	6	0	9
	0 _{1,3}	8	7	7
	02,1	3	2	6
2	$O_{2,2}$	2	2	3
	0 _{2,3}	5	2	4
	0 _{3,1}	2	0	1
3	03,2	4	6	5
	03,3	0	1	3

Tabela 1: FJSP-3x3 (ARANHA, 2016)



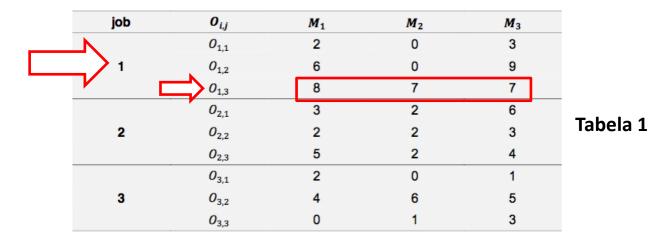
Roteamento Job 1:

O _{1,1}	O _{1,2}	O _{1,3}
M1		
1		



Roteamento Job 1:

O _{1,1}	O _{1,2}	O _{1,3}
M1	M1	•••
		



Roteamento **Job 1**:

O _{1,1}	O _{1,2}	O _{1,3}
M1	M1	M3
		\uparrow

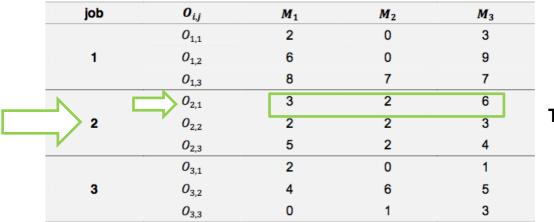


Tabela 1

Roteamento Job 2:

O _{2,1}	O _{2,2}	O _{2,3}
M2		
		

job	$o_{i,j}$	M ₁	M ₂	M ₃
	0 _{1,1}	2	0	3
1	0 _{1,2}	6	0	9
	0 _{1,3}	8	7	7
	02,1	3	2	6
2	0 _{2,2}	2	2	3
	0 _{2,3}	5	2	4
	03,1	2	0	1
3	03,2	4	6	5
	03,3	0	1	3

Roteamento Job 2:

O _{2,1}	O _{2,2}	O _{2,3}
M2	M1	•••
	$\hat{\mathbf{U}}$	

Tabela 1

job	$o_{i,j}$	M ₁	<i>M</i> ₂	M_3
	0 _{1,1}	2	0	3
1	0 _{1,2}	6	0	9
	0 _{1,3}	8	7	7
	02,1	3	2	6
2	02,2	2	2	3
	02,3	5	2	4
	03,1	2	0	1
3	03,2	4	6	5
	03,3	0	1	3

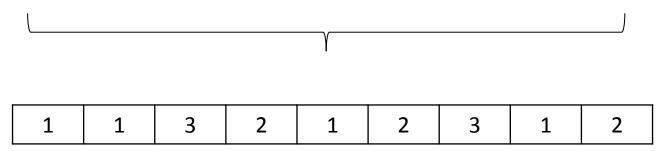
Tabela 1

Roteamento Job 2:

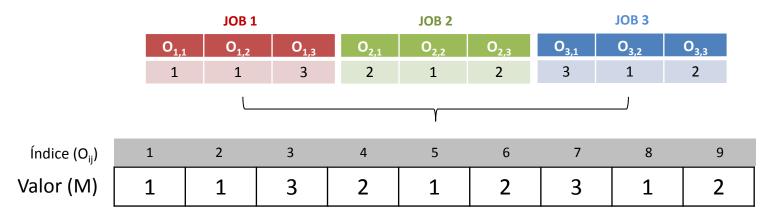
O _{2,1}	O _{2,2}	O _{2,3}
M2	M1	M2
		\uparrow

... E assim para o Job 3, resultando em:

JOB 1			JOB 2			JOB 3		
O _{1,1}	O _{1,2}	O _{1,3}	O _{2,1}	O _{2,2}	O _{2,3}	O _{3,1}	O _{3,2}	O _{3,3}
1	1	3	2	1	2	3	1	2

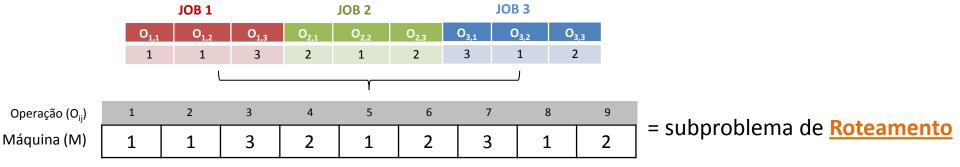


Roteamento das operações



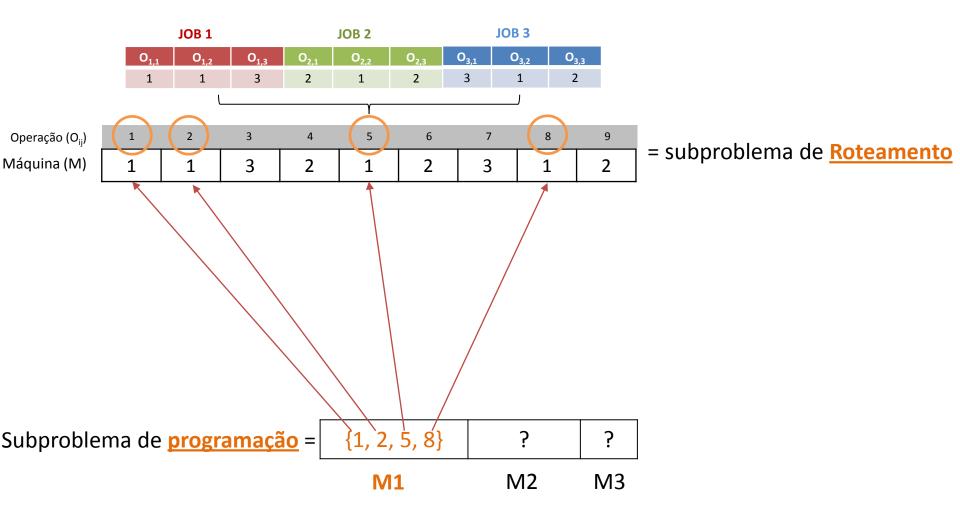
Roteamento das operações

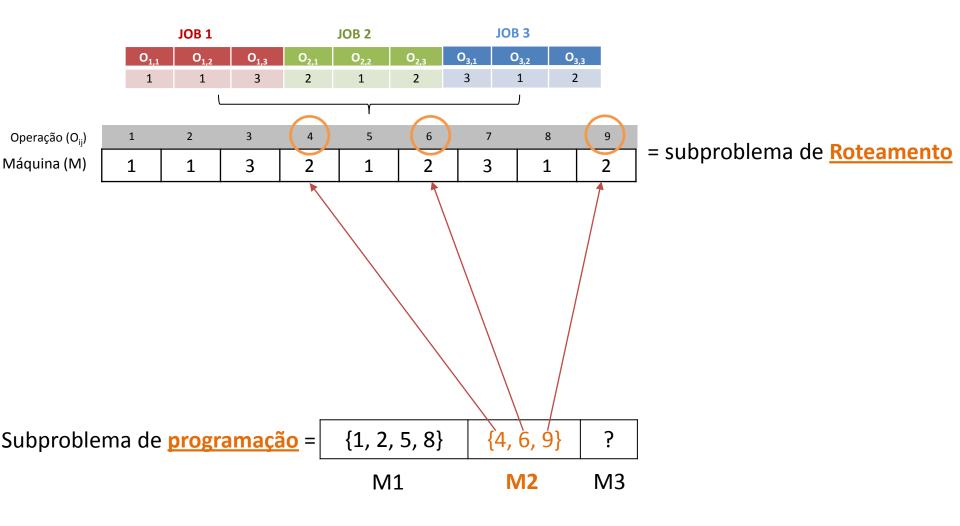
- Este **roteamento** determina os caminhos que as operações percorrerão através dos recursos:
 - <u>Índices das colunas</u> representam cada operação O_{i,j};
 - <u>Valores</u> representam **o recurso** que irá processar a operação O_{ii} .

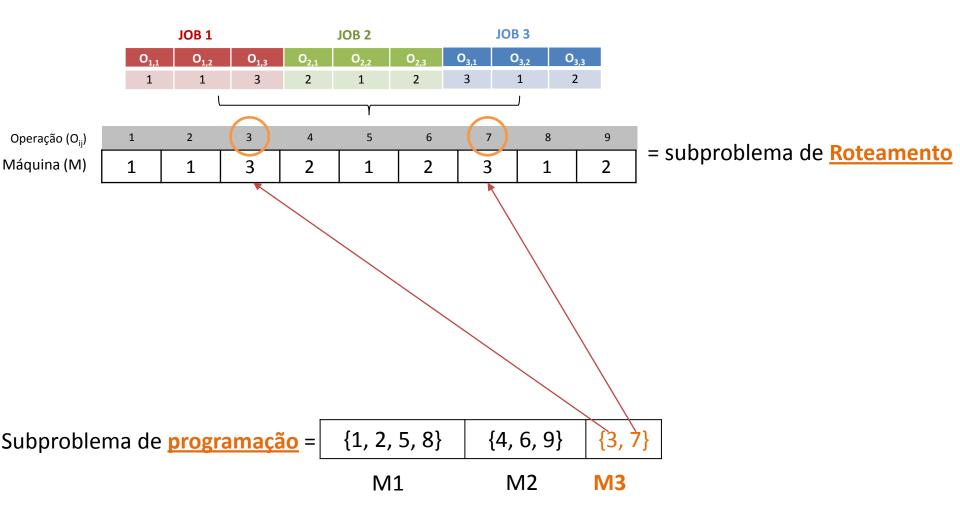


Subproblema de <u>programação</u> = ? ? ?

A partir do Roteamento, podemos extrair a programação!







Subproblema de Roteamento

1	2	3	4	5	6	7	8	9	,
1	1	3	2	1	2	3	1	2	= E o <u>MELHOR</u> Rote

eamento?

Subproblema de programação

= Dado o Roteamento, é a MELHOR ordem de programação?

Otimização através de representação hierárquica!

TÓPICOS

- Introdução
- Problema
- Objetivo da Pesquisa
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

OBJETIVOS DA PESQUISA

 Resolução do FJSP através da aplicação do algoritmo Enxame de Partículas (PSO) combinado com a utilização do mecanismo de busca local Arrefecimento Simulado (do inglês Simulated Annealing - SA);

 Critério de minimização do problema: tempo de completude do roteiro de programação (maskepan).

TÓPICOS

- Introdução
- Problema
- Objetivos
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

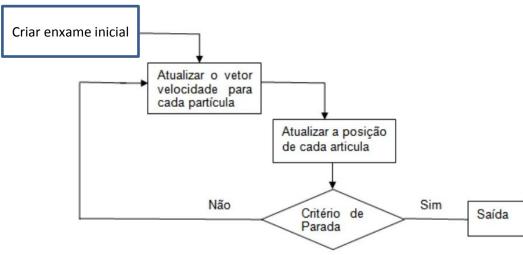
ENXAME DE PARTÍCULAS

- Otimiza um problema iterativamente ao tentar melhorar a solução candidata com respeito a uma dada medida de qualidade;
- Utiliza o conceito de inteligência de enxame para resolver um problema de maneira heurística;
- Mimetiza o comportamento e mecanismos de sobrevivência de animais (aves, peixes, lobos, etc.)

ENXAME DE PARTÍCULAS

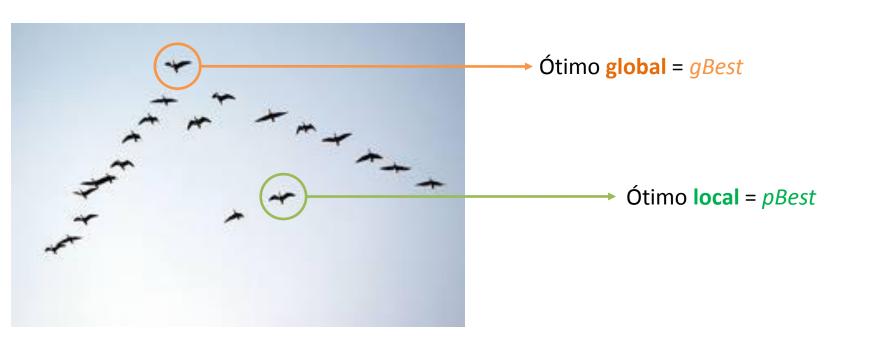
- Particle Swarm Optimization (PSO): algoritmo baseado em um modelo simplificado da teoria de enxames (Swarm Theory);
- Considera um **grupo de agentes** (enxame ou nuvem) em deslocamento pelo espaço de busca, considerando que nesse 'voo' cada partícula é independente (Goldbarg et. al, 2016).
- Regido por experiência pessoal (*Pbest*), experiência global (*Gbest*) e o movimento individual atual para decidir as posições seguintes no espaço de busca.





ENXAME DE PARTÍCULAS

- O movimento das partículas (nuvem) é regido por 2 funções:
 - (1a) Velocidade: $V_{t+1} = w^*V_t + c1^*r1^*(pBest P_t) + c2^*r2^*(gBest P_t)$
 - (1b) Posição: $P_{t+1} = P_t + V_{t+1}$

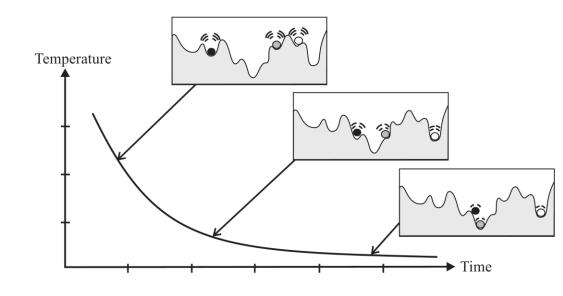


SIMULATED ANNEALING (SA)

- Meta-heurística para otimização que consiste numa técnica de busca local;
- Inspirada no processo de arrefecimento industrial (aquecimento e controle de resfriamento) a fim de melhorar uma solução inicial;

checar a variação de cada iteração: $\Delta = f(S') - f(S)$

Em caso de piora: Se Δ < 0 então S=S' Senão exp(- Δ /T)



TÓPICOS

- Introdução
- Problema
- Objetivos
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

TRABALHOS RELACIONADOS

A pesquisa foi apoiada nos trabalhos de:

XIA; WU; (2005)

Algoritmo PSO híbrido multiobjetivo que utiliza a abordagem hierárquica para a resolução do FJSP, apoiado no algoritmo de busca local Arrefecimento Simulado (SA) para a resolução do subproblema de programação.

ARANHA; G. (2016)

Enxame de Partículas híbrido de caráter multiobjetivo que também utiliza a abordagem hierárquica para a resolução do FJSP. A fim de resolver o subproblema de programação utiliza os algoritmos de busca local Reinício Aleatório de Subida de Colina (RRHC), Arrefecimento Simulado (SA) e Busca Tabu (TS).

TRABALHOS RELACIONADOS

Diferenças entre trabalhos, considerando apenas SA:

ITEM	XIA, W.; WU, Z. (2005)	ARANHA, G. (2016)
Codificação estocástica	NÃO	SIM
Função de vizinhança (SA)	'Swap' de operações, por máquina	Caminho crítico
Controle antiestagnação	Não possui	Valida as soluções a cada iteração do PSO (amplia o espaço de busca)
Máquinas factíveis (problema flexível, 8x8)	Insere valores 9999 ('infinito) na matriz de tempos, inutilizando assim a máquina para operação não factível	Endereça a operação o maior nível possível na composição da solução

RESULTADOS

NxM (dataset)	ARANHA, G. (2016)			XIA, W.; WU, Z. (2005)
	RRHC	SA	TS	
8x8	14	14	14	15
10x10	7	7	7	7
15x10	11	11	11	12

TÓPICOS

- Introdução
- Problema
- Objetivos
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

- Desenvolver um algoritmo híbrido, utilizando:
 - Modelagem apoiada na abordagem hierárquica do FJSP;
 - Algoritmo PSO para o roteamento;
 - SA para a programação;

- Algoritmo PSO: otimizar subproblema de roteamento;
 - 1. Inicializar **parâmetros** do PSO e SA;
 - 2. Gerar **nuvem de partículas** inicial estocásticamente;
 - 3. Avaliar cada partícula através do SA;
 - i. Definir *pBest* e *gBest*;
 - 4. Enquanto nº máximo de iterações PSO não for atingido faça:
 - i. Guarda a nuvem no registro de soluções anteriores;
 - ii. Atualiza a nuvem de com base nas equações 1a e 1b;
 - iii. Valida as partículas geradas através do controle de estagnação;
 - iv. Avaliar nuvem:
 - Verifica a aptidão individual através do <u>SA</u>;
 - Define o novo pBest_i e gBest por comparação aos valores conhecidos;
 - 5. Retorna a programação otimizada (Gantt).

• Representação da partícula (roteamento):

 Foi utilizado o conceito de de partícula baseada em nível (XIA; WU, 2005).

		JOB 1			JOB 2			JOB 3	
	O _{1,1}	O _{1,2}	O _{1,3}	O _{2,1}	O _{2,2}	O _{2,3}	O _{3,1}	O _{3,2}	O _{3,3}
	1	1	3	2	1	2	3	1	2
					Υ				
Índice (O _{ij})	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Valor (M)	1	1	3	2	1	2	3	1	2

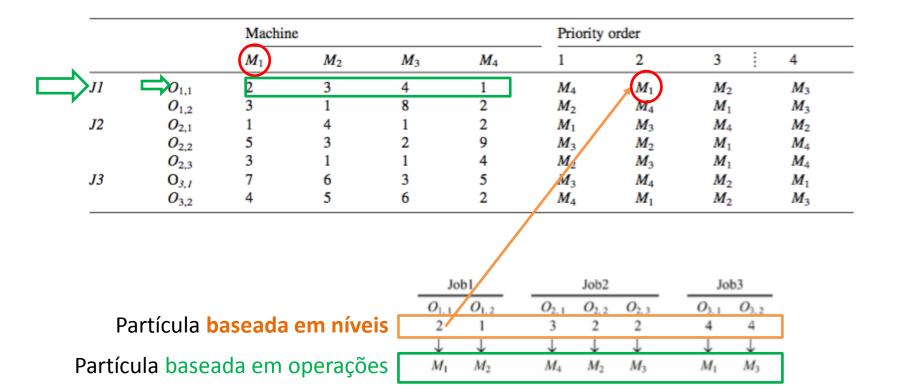
Roteamento: partícula baseada em operações

• Representação da partícula (roteamento):

 Para cada operação, organiza-se os recursos em níveis de acordo com seus tempos relativos;

		Machine	e		Priority	Priority order			
		M_1	M_2	M_3	M_4	1	2	3 :	4
11	$O_{1,1}$	2	3	4	1	M_4	M_1	M_2	M_3
	$O_{1,2}$	3	1	8	2	M_2	M_4	M_1	M_3
12	$O_{2,1}$	1	4	1	2	M_1	M_3	M_4	M_2
	$O_{2,2}$	5	3	2	9	M_3	M_2	M_1	M_4
	$O_{2,3}$	3	1	1	4	M_2	M_3	M_1	M_4
13	O _{3, 1}	7	6	3	5	M_3	M_4	M_2	M_1
	$O_{3,2}$	4	5	6	2	M_4	M_1	M_2	M_3

• Representação da partícula (roteamento):



Geração estocástica de partícula:

 Com a representação do roteamento em níveis, é possível gerar partículas de modo estocástico.

		Machin	e			Priority order			
		M_1	M_2	M_3	M_4	1	2	3	. 4
	O _{1,1}	2	3	4	1	M_4	M_1	M_2	<i>M</i> ₃
	$O_{1,2}$	3	1	8	2	M_2	M_4	M_1	M/
J2	$O_{2,1}$	1	4	1	2	M_1	M_3	M_4	\ \ \ /
	$O_{2,2}$	5	3	2	9	M_3	M_2	M_1	>
	$O_{2,3}$	3	1	1	4	M_2	M_3	M_1	
13	$O_{3,I}$	7	6	3	5	M_3	M_4	M_2	M
	$O_{3,2}$	4	5	6	2	M_4	M_1	M_2	M_3

• Geração estocástica de partícula:

Otimiza a nuvem em direção a solução ótima;

Tempo nível 1 = 3s 1/3 = 0,333...

Tempo nível 2 = 5s 1/5 = 0.2



Exemplo de roleta para inicialização da população do algoritmo PSO e troca de recurso

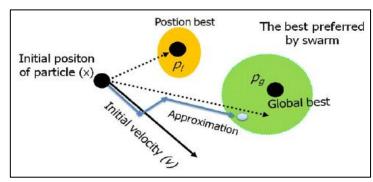
• Fator de inércia W:

- Dada a equação 1º (V_{t+1}), desempenha papel importante na otimização do PSO (XIA; WU, 2005);
 - Valores altos: permite explorar o espaço de busca amplamente;
 - Valores baixos: permite explorar espaço de maneira refinada, guiando-se pelos melhores locais (pBest) e global (gBest);

Equação W:

$$W = W max - \frac{W_{max} - W min}{Iter_{max}} * Iter,$$

- W_{max} : Valor máximo do fator de inércia;
- W_{min} : Valor mínimo;
- Iter_{max}: Número máximo de iterações do PSO;
- Iter: Iteração corrente do algoritmo PSO.



Intuição sobre o papel dos termos da equação 1a

• Controle antiestagnação:

- Através da equação 1a, a exploração de busca do PSO é fortemente influenciado pelos melhores valor local (pBest) e global (gBest);
 - Pode ocorrer de ambos possuírem valores similares, o movimento das partículas pode ser fortemente induzida pelo melhor local corrente.
 - Algoritmo fica viesado no mínimo local, gerando, na maioria das vezes, a mesma solução.
- Conforme ARANHA (2016), é possível implementar um controle antiestagnação;

Controle antiestagnação simples:

- Criar um registro de soluções R;
- A cada iteração do PSO, após atualizar a nuvem de partículas, faça
 - Se S_i está contida em R:
 - Enquanto S_i ainda pertencer ao registro R faça
 - Escolhe uma operação Oi pertencente a S_i aleatoriamente
 - Realiza a troca do nível em Oi
 - Retorna nova solução S;

Algoritmo SA: otimizar subproblema de programação;

```
procedimento SA(f(.), N(.), \alpha, SAmax, T_0, s)
1 s<sup>*</sup> ← s; {Melhor solução obtida até então}
  IterT \leftarrow 0;{Número de iterações na temperatura T}
  T \leftarrow T_0; {Temperatura corrente}
  enquanto (T>0) faça
5
        enquanto (IterT < SAmax) faça
6
            \overline{IterT} \leftarrow IterT + 1;
            Gere um vizinho qualquer s' \in N(s);
8
            \Delta = f(s') - f(s);
            se (\Delta < 0)
10
                então
11
                    s \leftarrow s':
                    se (f(s') < f(s^*)) então s^* \leftarrow s':
12
13
                senão
14
                     Tome x \in [0, 1]:
                    se (x < e^{-\Delta/T}) então s \leftarrow s';
15
16
            fim-se:
        fim-enquanto;
       T \leftarrow \alpha \times T:
18
19
       IterT \leftarrow 0:
20 fim-enquanto;
21 s \leftarrow s^*:
22 Retorne s;
fim SA:
```

M1	M2	M3
{1, 2, 5, 8}	{4, 6, 9}	{3, 7}

• Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma **máquina aleatória** M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*

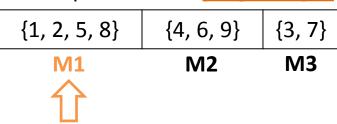
N/1	M2	M3
{1, 2, 5, 8}	{4, 6, 9}	{3, 7}

Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma **máquina aleatória** M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*



• Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*



Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*

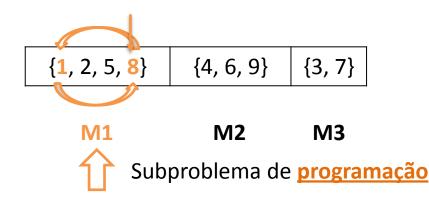


• Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*

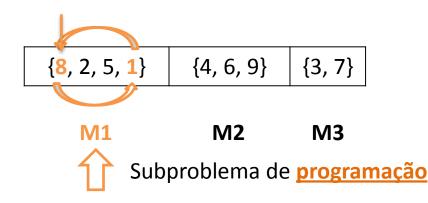


• Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*



• Função de vizinhança:

Papel fundamental na <u>explotação eficiente</u> do espaço de busca;

Troca de 1-par por máquina aleatória:

- Recebe o vetor de programação M
- Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Enquanto operações(Mi) < 2
 - Escolhe uma máquina aleatória M_i
- Em Mi, escolhe uma operação aleatória O_i
- Caso O_i seja a **última operação** de M_i
 - O_i troca de valor com O₁
- Senão
 - O_i troca de valor com O_{i+1}
- Retorna o vetor de programação M*

N/1	N/2	M2
{8, 2, 5, 1}	{4, 6, 9}	{3, 7}

• Resultados:

– Testes executados*: 10

- Base: KACEM

NxM (dataset)	(dataset) ARANHA, G. (2016)		2016)	XIA, W.; WU, Z. (2005)	Diego Cavalca
	RRHC	SA	TS		
8x8	14	14	14	15	14
10x10	7	7	7	7	8
15x10	11	11	11	12	14

^{*} A base 15x10 não permitiu executar 10 testes a tempo da apresentação.

Resultado 8x8:

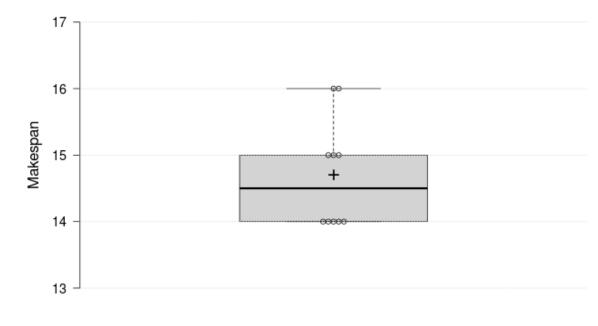
Melhor makespan: 14

Atingiu o benchmark: SIM

– Margem de aceite*: SIM

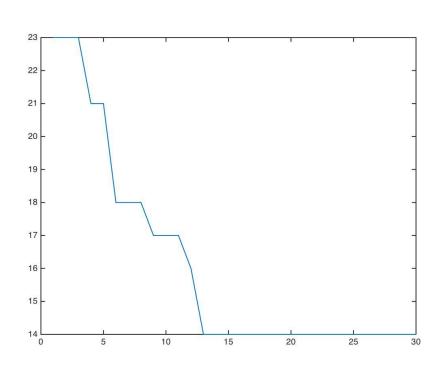
PARÂMETRO	VALOR
(PSO) Iterações PSO	30
(PSO) Tam. da nuvem	50
(PSO) Fator inércia (w)	0.4~1.2
(PSO) C1 = C2	2
Recursos descartados	4
(SA) Temp. Inicial	3
(SA) Temp. Final	0.01
(SA) Fator de resfr.	0.9
(SA) Iter. por temp.	20

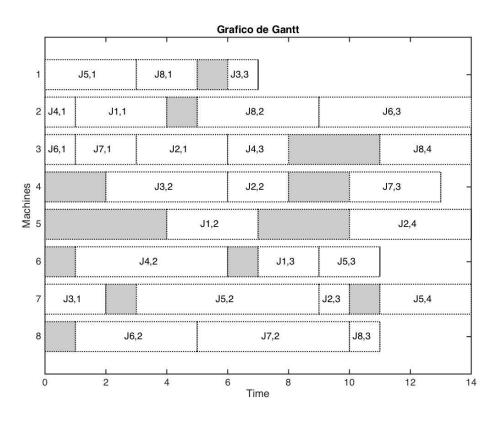
Cenário 8x8



^{*} Valor obtido no máximo 10% acima do benchmark conhecido

Resultado 8x8:





Resultado 10x10:

Melhor makespan: 8

Atingiu o benchmark: NÃO

– Margem de aceite*: SIM

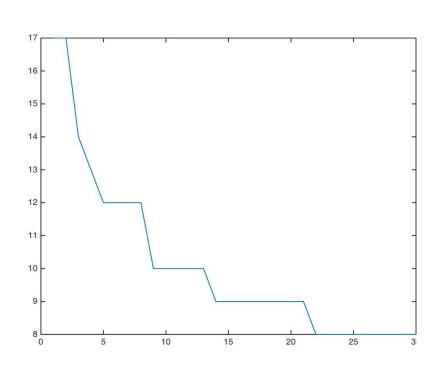
PARÂMETRO	VALOR
(PSO) Iterações	30
(PSO) Tam. da nuvem	50
(PSO) Fator inércia (w)	0.4~1.2
(PSO) C1 = C2	2
Recursos descartados	4
(SA) Temp. Inicial	5
(SA) Temp. Final	0.01
(SA) Fator de resfr.	0.9
(SA) Iter. por temp.	20

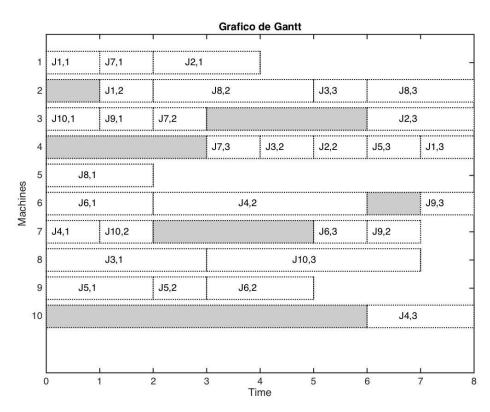
Cenário 10x10



^{*} Valor obtido no máximo 10% acima do benchmark conhecido

Resultado 10x10:





• Resultado 15x10:

– Melhor makespan: 14

Atingiu o benchmark: NÃO

– Margem de aceite*: NÃO

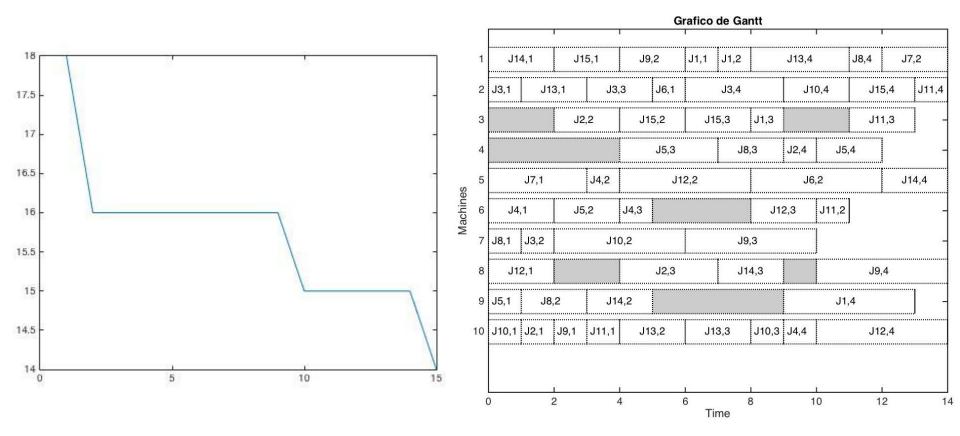
• ~16% Xia; Wu (2005)

• ~27% Aranha (2016)

PARÂMETRO	VALOR
(PSO) Iterações	15
(PSO) Tam. da nuvem	100
(PSO) Fator inércia (w)	0.4~1.2
(PSO) C1 = C2	2
Recursos descartados	4
(SA) Temp. Inicial	10
(SA) Temp. Final	0.01
(SA) Fator de resfr.	0.95
(SA) Iter. por temp.	20

^{*} Valor obtido no máximo 10% acima do benchmark conhecido

Resultado 15x10:



TÓPICOS

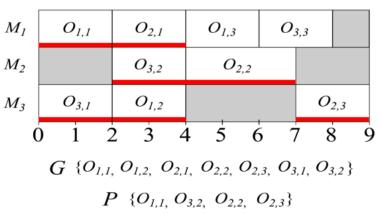
- Introdução
- Problema
- Objetivos
- Conceitos Gerais
- Trabalhos Relacionados
- Proposta
- Considerações Finais

Algoritmo PSO proposto:

- Teve desempenho aceitável no que tange a função objetivo (makespan) para as 3 bases consideradas;
 - Atingiu benchmark na base 8x8;
 - Ficou dentro da margem de aceite estabelecida para o dataset 10x10 e próximo desta métrica no 15x10;
- Computacionalmente custoso;
 - Código não otimizado (paralelismo);
 - Busca local e função de vizinhança tem um papel fundamental neste quesito;

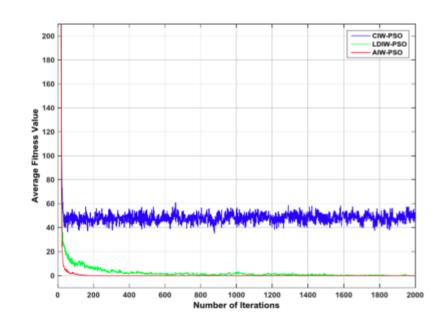
Trabalhos futuros:

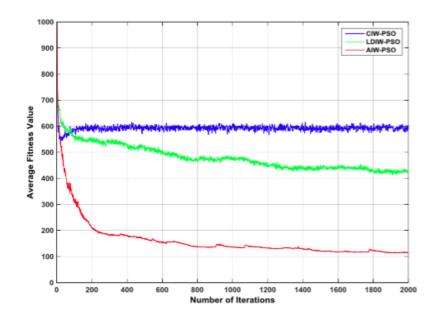
- Função de Vizinhança;
 - Swap de **1-par de operações** por máquina aleatória se mostra computacionalmente pouco eficiente;
 - Exige em média 800~1.000 iterações do SA para uma resultado aceitável (melhoria da solução original);
 - Alternativa:
 - Vizinhança baseada em caminho crítico (Mastrolilli e Gambardella, 2000);



• Trabalhos futuros:

- Fator de Inércia Adaptativo Individual (AIW-PSO);
 - Peso de Inércia Baseado nos Melhores, Piores e Aptidão Individual da Nuvem de Partículas.
 - Otimiza a convergência do PSO;
 - Proposto para problemas contínuos (SPAVIERI et. al, 2015);



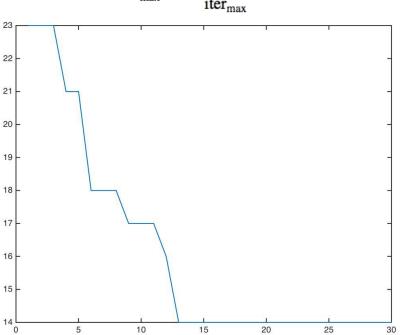


Fator de Inércia Adaptativo Individual (AIW-PSO);

CENÁRIO FJSP-8x8

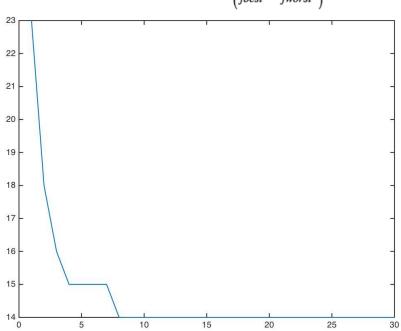


$$W = W_{\text{max}} - \frac{W_{\text{max}} - W_{\text{min}}}{\text{iter}_{\text{max}}}$$
 iter,



SPAVIERI et. al (2015)*

$$\omega_i^{k+1} = \omega_{\min} + (\omega_{\max} - \omega_{\min}) \frac{(f_i^k - fworst^k)}{(fbest^k - fworst^k)}$$

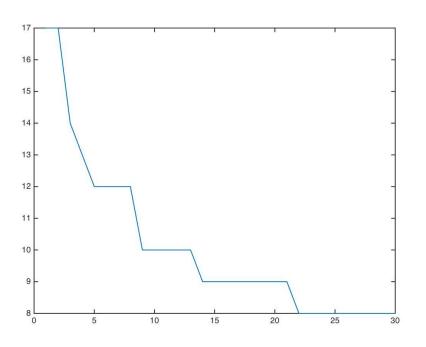


Fator de Inércia Adaptativo Individual (AIW-PSO);

CENÁRIO FJSP-10x10

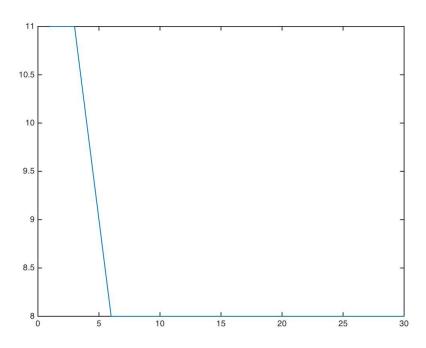
XIA; WU (2005)

$$W = W_{\text{max}} - \frac{W_{\text{max}} - W_{\text{min}}}{\text{iter}_{\text{max}}}$$
 iter,



SPAVIERI et. al (2015)*

$$\omega_i^{k+1} = \omega_{\min} + (\omega_{\max} - \omega_{\min}) \frac{\left(f_i^k - fworst^k\right)}{\left(fbest^k - fworst^k\right)}$$



Trabalhos futuros:

- Otimização do algoritmo;
 - Controle antiestagnação;
 - Validação de operações iterativas;
 - Paralelismo;
 - Ajuste de parâmetros de acordo com a sensibilidade dos testes;
 - Etc.

Obrigado.